

AValiação dos Critérios de Beers-Fick em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 Submetidos a Polifarmácia

Ana L. A. Oliveira*, Maria C. Parisi.

Resumo

Em consequência do crescimento da população idosa, aumentaram os números de situações que exigem polifarmácia, em particular em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM 2). Os critérios de Beers-Fick agrupam medicamentos potencialmente inapropriados aos idosos e é um instrumento que pode auxiliar a prescrição médica. Objetivo: Avaliar aplicabilidade dos Critérios de Beers-Fick em prescrições de pacientes idosos portadores de DM2 em situação de polifarmácia, seguidos em Hospital Terciário. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte, onde foram estudados 164 prontuários de pacientes atendidos em serviço terciário. Critérios de inclusão: diagnóstico de DM2, idade acima de 60 anos e uso de mais de três drogas. Variáveis estudadas: idade, sexo, tempo de diagnóstico do DM2, presença de complicações relacionadas ao DM2, comorbidades, medicações em uso e respectivas posologias. As medicações inapropriadas foram definidas pelos critérios de Beers-Fick. Resultados: 89 pacientes foram selecionados. Foi observado que 12%, encontrava-se em uso de medicações inapropriadas para a idade. Estavam presentes nas prescrições destes indivíduos: metildopa (3 pacientes), amitriptilina (2 pacientes), fluoxetina (3 pacientes) e amiodarona (3 pacientes). Conclusão: A aplicação dos Critérios de Beers-Fick, mostrou que uma parcela de pacientes em seguimento encontrava-se com prescrições que adicionavam risco. Isto sugere que estes critérios têm sua aplicação justificada na rotina de serviços terciários.

Palavras-chave:

Diabetes Mellitus tipo 2, Polifarmácia, Critérios de Beers-Fick.

Introdução

Nos últimos anos, a melhora da expectativa de vida implicou o aumento significativo da população idosa e de doenças crônico-degenerativas. Estas, situações que, em geral, exigem polifarmácia, em particular em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2)..

O DM2 é uma doença crônica, de elevada morbimortalidade e crescimento epidêmico. Seu tratamento, das suas comorbidades e complicações, muitas vezes, exige uso de múltiplas drogas.

Os critérios de Beers-Fick, que agrupam medicamentos potencialmente inapropriados aos idosos, é um instrumento utilizado como guia para a boa prescrição de fármacos para esse grupo populacional, procurando-se assim minimizar iatrogenias, número de consultas e hospitalizações.

Este trabalho visa avaliar a utilidade da aplicação dos Critérios de Beers-Fick em prescrições de pacientes idosos portadores de DM2 em situação de polifarmácia, seguidos em Hospital Terciário.

Resultados e Discussão

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte, no qual foram estudados dados de 164 prontuários de pacientes atendidos em serviço terciário de referência. Critérios de inclusão: diagnóstico de DM tipo 2, idade acima de 60 anos e uso de mais de três drogas. Variáveis estudadas: idade, sexo, tempo de diagnóstico do DM2, presença de complicações relacionadas ao DM2, comorbidades, medicações em uso e respectivas posologias. As medicações inapropriadas foram definidas pelos critérios de Beers-Fick.

Resultados: Da amostra total, 89 pacientes (68,9%) atenderam aos critérios de inclusão. 51% eram do sexo feminino. Foi observado que 12% dos pacientes

encontravam-se em uso de medicações inapropriadas para a idade, segundo os critérios.

Estavam presentes nas prescrições destes indivíduos: metildopa (3 pacientes), amitriptilina (2 pacientes), fluoxetina (3 pacientes) e amiodarona (3 pacientes). Nenhum paciente fazia uso concomitante de mais de uma droga inapropriada.

Através deste instrumento, portanto, foi possível identificar medicações prescritas de forma equivocada ou que implicam maior risco à vida do idoso.

Conclusões

A aplicação dos Critérios de Beers-Fick mostrou que uma parcela de pacientes em seguimento institucionalizado encontrava-se com prescrições que adicionavam risco a sua vida. Esse achado sugere que estes critérios têm sua aplicação justificada na rotina de serviços terciários que atendem a diabéticos idosos que, em geral, encontram-se em situação de polifarmácia, seja para propor a revisão da prescrição, ou, ao menos, suscitar maior cuidado no seguimento destes casos.

Secoli, RS. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Rev. Bra. Enferm. 2010; 63(1): 136-140.

²Milton, LG. Critérios de Beer-Fick e medicamentos genéricos no Brasil. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.54 no.4 São Paulo July/Aug. 2008.

³Patel RB. Polypharmacy and the elderly. J Infus Nurs 2003; 26: 166-9.